



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrock.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

03/21

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às 18:30 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, de forma presencial e tomando todas as precauções necessárias, no auditório Sady Schwitz, localizado na Rua Quinze de Janeiro, 11 – Centro – Canoas, em reunião ordinária e com a seguinte pauta: Informes da Mesa, apresentação da Relação de Medicamentos das Farmácias Básicas de Canoas - REMUME, participação do CMS nas reuniões do Comitê Executivo da Pandemia e assuntos gerais. O Presidente inicia os informes da mesa, falando que mesmo em tempos de pandemia fica difícil nos reunirmos. Lembra que o Conselho de Saúde vem participando das reuniões do Comitê de Combate a Pandemia, priorizando pela presença de diversos conselheiros, a fim de possibilitar maior participação e a visibilidade do “grande trabalho” que está sendo executado. Diz que o CMS está vendo o “esforço” que está sendo feito. Fala que a reunião é aberta pelo Secretário Maicon e que a mensagem que vem sendo passada, é de que os próximos dias serão difíceis, inclusive com a secretaria prevendo a terceira onda, com uma cepa mais agressiva e com contágio mais rápido, a Indiana. Palavras do assessor técnico, Dr. Euller, reforçam que a “vacina que precisamos, é a máscara”. Reforça o Secretário Maicon disse que não estamos conseguindo comprar os medicamentos. Iniciando a pauta, o secretário Maicon, apresenta proposta de uma nova Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, baseada em um trabalho técnico, sobre a lista, que é de 2013, buscando na ordem qualitativa, resposta para as necessidades atuais dos usuários. Enfatiza que o estudo uniu farmacêuticos e médicos. Diz que estão verificando o impacto financeiro, para a inclusão de vinte e nove medicamentos, o que dará novas opções, ao paciente, na Farmácia Básica. Dá exemplos de remédios necessários a serem adicionados, por sugestão dos profissionais. Saliencia a divisão de responsabilidades entre os entes da federação e que a maior parte dos medicamentos está na faixa de antibióticos e analgésicos. O conselheiro Eduardo questiona sobre o valor individual, repassado pela União, para a compra de medicamentos, enfatizando que o valor é baixo e baseado na população apontada pelo ao Censo do IBGE. Fala o secretário Maicon que é a média entre as relações municipais é de cento e cinquenta fármacos. Estamos com cerca, de cento e vinte. O conselheiro Eduardo pergunta ao conselheiro José Augusto quantos são e este fala que são cento e vinte e sete, contando com os da Farmácia e das UBSs. Estaremos dentro da média. O secretário Maicon solicita então, autorização do CMS para a atualização proposta. O Presidente Mário diz que o secretário nos passou a importância do acréscimo dos fármacos, na Farmácia Básica e quem seriam os envolvidos no estudo. O Secretário de Saúde fala que muitos medicamentos não tinham opções de tipos. O conselheiro Mário fala que uma das principais tarefas do conselheiro é pensar no bem-estar da população. A diretora Susiane, do DTA, se refere as palavras do conselheiro Eduardo, pois a compra destes medicamentos diminuirá os custos, pois evitará algumas internações e custos, sendo o custo diluído., além de baratear até nas questões judiciais, mencionando que existem muitas demandas, por remédios simples. O Presidente pergunta aos conselheiros presentes se estão a favor ou contrários aos acréscimos de fármacos, a Farmácia Básica? A matéria foi aprovada com doze votos favoráveis e nenhuma abstenção ou rejeição. O Presidente Mário solicita que seja encaminhada ao Conselho, a nova relação. O conselheiro Eduardo diz que vai estar no site e a diretora Susiane fala que a ideia é colocar, inclusive, o estoque no Portal de Transparência. O Presidente Mário cobra a indicação de uma Comissão para tratar das demandas judiciais, como já viemos solicitando a seis anos, dizendo que a PGM já se posicionou, como força de apoio, somente. O secretário Maicon diz que já trabalhava com uma comissão deste tipo, em outro município e que sua ideia, vem ao encontro de nosso entendimento. A diretora Susiane, fala que retomaram ao trabalho que já faziam anteriormente. Cita os membros que fazem parte de sua comissão Fala também do critério de opção, em alguns casos por bloqueios, em vez de compras, pois será mais barato, pois obrigará a participação do estado, pois o bloqueio é de ambas as contas, enquanto a compra colocará

todo o gasto conosco. O conselheiro Eduardo diz se sentir satisfeito em ouvir as palavras da diretora, pois se somam a seu entendimento. O Presidente menciona palavras de juízes, ao conselheiro Eduardo, em que o magistrado enfatiza que “não é médico e que se a petição estiver embasada, por argumentos, restará a ele, assinar os pedidos e não os questionar”. O secretário Maicon diz que esta comissão está pronta e só aguarda o representante do CMS. O Presidente Mário diz que irá oficializar dois representantes. A diretora Susiane cita o doutor Matusalém e a farmacêutica Denise, como membros. Diz que possuímos registros de preços, pelo princípio ativo. O conselheiro Eduardo acha interessante a colocação da Comissão de Análises de Demandas Judiciais na estrutura da SMS e o secretário Maicon concorda, pois a tornaria permanente. O Presidente Mário diz que todos os anos a Mesa Diretora faz uma análise da participação das entidades nas reuniões do CMS e faz os ajustes necessários, Informa que a Oncologia irá apresentar nos próximos dias seus representantes, A enfermagem após sete anos aceitou participar e Sindicato dos Enfermeiros agora indicou seus representantes. Diz que o Conselho Regional de Psicologia também indicou seus novos nomes, com a saída da conselheira Luciane Chaparro. Para os empregadores, a CICS apresenta sua representante e o conselheiro Eduardo pede que a Sra. Cristiane Flores Bortoncello, se levante. O Conselheiro Presidente solicita ao Secretário de Saúde que providencie novos botons aos conselheiros municipais, mostrando o já existente. O Secretário do CMS cobra do secretário Maicon a possibilidade de os conselheiros municipais tomarem a vacina do H1N1 e a secretária adjunta de saúde, Sra. Fernanda, diz que eles não estão no público-alvo, ao que o conselheiro Eduardo, rechaça, dizendo que os conselheiros são comparados a trabalhadores em saúde, por analogia. O secretário concorda e pede uma relação, a qual o conselheiro Eduardo encaminhará, Pede que levem a carteirinha, para verificar as vacinas que não estejam em dia. O Presidente passa a pauta livre. O conselheiro Neidarlan pergunta sobre a UBS Prata/Fátima que externamente parece completa e que não é entregue. Questiona sobre quando ficará pronta e qual o estágio da obra? O secretário Maicon responde que receberam obras incompletas, mesmo inauguradas não estavam prontas. Faltam ajustes, principalmente com a capacidade elétrica, “Entregaremos em junho. Estão verificando local no Prata para instalação. O conselheiro Neidarlan pergunta se é no Prata ou na Morada Cidadã? A diretora Susiane diz que será no Morada Cidadã e dá o histórico da unidade e diz que o Prefeito Jairo já demandou pela solução. A conselheira Janete cobra a volta de marcações de consultas e o secretário Maicon fala que estamos com algumas dificuldades a serem superadas. A diretora Michele Feltrin, da regulação, diz que estavam trabalhando para que em maio se regularizasse, com tendência de aumento na oferta. A conselheira Janete pergunta se há possibilidade de mutirão? A diretora Michele responde que não seria seguro, pois este é feito em ambiente hospitalar. A conselheira Janete pergunta se não poderia ser nas UBSs? O questionamento é entendido. A secretária Roberta diz que o critério para marcação nas UBSs é cinquenta por cento na marcação e cinquenta por cento no acolhimento. A conselheira Janete denuncia que sua irmã foi consultar na UBS e o seu prontuário estava vazio. O conselheiro Eduardo questiona a qualidade dos prontuários, pois sua eficácia resultaria num melhor tratamento ao usuário. O Presidente Mário menciona reunião com o Canoastec e secretaria e aprendemos a importância do Prontuário e que o funcionário só acompanharia e o médico é o responsável pelo preenchimento. O secretário Maicon diz que a premissa básica é a colocação de todas as informações. É bom para o profissional e para o paciente, Fará uma ordem de serviço para verificar. O secretário Eduardo pergunta a plenária se seria necessária a leitura da ata, pois foi encaminhada tempestivamente aos conselheiros para considerações. O Presidente Mário pergunta se algum dos presentes tem alguma dúvida ou observação acerca da ata. Ata aprovada por onze votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção, O conselheiro Neidarlan pergunta sobre a caixa d’água da UBS Boa Saúde, que já está há mais de três anos sem e o proprietário não deixa colocá-la. O conselheiro Eduardo dá o valor do aluguel. O secretário Maicon fala que marcará reunião com o proprietário. O Presidente encerra a reunião às 21:03 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

